



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios  
Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E**  
2 **EDUCAÇÃO (CTCTE) - 2011**  
3

4 Aos vinte e um dias do mês de julho de 2011, às 14h00min, o Comitê das Bacias Hidrográficas  
5 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu, deu início à 5ª Reunião da  
6 Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Educação (CTCTE), na Sala de Reuniões. Como  
7 sugestões de pauta seguem os seguintes assuntos: 1- Aprovação da ata da reunião anterior; 2-  
8 Apresentação da OIA – O Instituto Ambiental sobre Biossistemas; 3- Assuntos Gerais. O  
9 Coordenador da CTCTE, Ricardo Nogueira (Prefeitura Seropédica), iniciou a reunião  
10 solicitando a inversão da pauta e prioridade à apresentação da OIA. Todos concordaram. Jorge  
11 Pires (OIA) iniciou a apresentação sobre Biossistema, ressaltando a questão do saneamento.  
12 Explicou o conceito de biossistema integrado, qual a tecnologia utilizada e como funciona o  
13 sistema de tratamento de esgoto e os produtos gerados por ele. A apresentação exibiu os  
14 diversos usos do biogás, a obra realizada através de construção artesanal. A apresentação da  
15 OIA encerrou-se às 14:50h e iniciaram-se as perguntas. Jaime Bastos (Instituto Ipanema)  
16 perguntou se o biodigestor serve apenas para dejetos. Jorge Pires (OIA) respondeu que a  
17 experiência deles permite trabalhar com 90% de dejetos humanos e bem pouco os de animais.  
18 Maíra Borges (INEA) parabenizou o trabalho da OIA e perguntou se há um limite para o  
19 sistema de aguapés funcionar, pois, a apresentação mostrou o tanque superlotado. Jorge Pires  
20 (OIA) explicou que o tanque da foto estava no limite, pronto para ser retirado. Ernani Reis  
21 (Embrapa) perguntou qual a dificuldade para o sistema funcionar numa área rural, em  
22 assentamentos rurais, devido à quilometragem de rede coletora. Jorge Pires (OIA) informou  
23 sobre o funcionamento do sistema. Falou ainda que a diferença de custo de uma área com 4  
24 casas para uma com 10 casas é pouca. Explicou ainda que o sistema é aplicável tanto a áreas  
25 rurais como urbanas, e que o custo do equipamento gira em torno de R\$ 500,00 e o valor do  
26 projeto é de R\$200,00 por pessoa. Manoel Neto (CNQA) perguntou se há algum sistema para  
27 controlar a pressão do biogás ao longo do sistema. Jorge Pires (OIA) explicou que não é  
28 controlado porque o biogás é mais leve que o ar, não tendo risco de pressão. Santiago Valentim  
29 (CRBIO-2) perguntou onde estão instalados sistemas como este no Rio de Janeiro. Jorge Pires  
30 (OIA) respondeu que no Estado existem em torno de 50 sistemas instalados. Jaime Bastos  
31 (Instituto Ipanema) perguntou se há algum estudo comprovando o resultado deste sistema em  
32 alguma comunidade rural. Cesar Seleri (CEDAE) informou que em vários pontos do Projeto  
33 Produtores de Água e Floresta onde existe o sistema, foi observado melhoria na qualidade da  
34 água com a redução de contaminantes. O Secretário Executivo, Julio Cesar, agradeceu a  
35 apresentação da OIA. O mesmo comentou sobre a visita da Diretoria em alguns pontos do  
36 Reservatório de Lajes e propôs agendar com os coordenadores de Câmaras Técnicas uma visita  
37 ao local para que os membros das mesmas tenham conhecimento da situação e possam  
38 conhecer o reservatório. Sugeriu que a visita seja agendada para agosto ou setembro e que para  
39 isto o Comitê alugue um ou dois microônibus. Esta idéia será levada ao plenário para  
40 discussão. O Coordenador da CTCTE, Ricardo Nogueira, disse que o objetivo da apresentação  
41 era levar aos membros o conhecimento do projeto e aplicar na bacia o sistema de tratamento.  
42 Falou que vai discutir com a CTEP e com a Diretoria do CBH Guandu a aplicabilidade deste  
43 projeto na bacia do Guandu, através de parcerias entre prefeituras e Comitê. O Secretário  
44 Executivo do CBH Guandu, Julio Cesar Antunes, se apresentou e explicou o funcionamento e  
45 os procedimentos para realização dos trabalhos no Comitê. Falou sobre o desenvolvimento dos  
46 critérios aplicados nos projetos e da sequência dos processos para aplicação dos recursos. Julio



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios  
Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

47 Cesar justificou sua presença nas Câmaras Técnicas e explicou os objetivos disto, dizendo que  
48 trata-se de esclarecer a hierarquização dos projetos, se pôr à disposição do Comitê para ajudar  
49 no andamento dos trabalhos. O mesmo deixou claro que qualquer crítica em relação à atuação  
50 da AGEVAP deve ser oficializada e encaminhada diretamente ao Secretário Executivo, via e-  
51 mail, e pediu desculpas por não estar mais presente devido não poder conciliar às tarefas. Em  
52 relação aos convites para apresentações de palestrantes, o mesmo explicou que deve-se dar  
53 prioridade aos mais próximos e que sejam disponibilizados à secretaria executiva os contatos  
54 dos mesmos. Esclareceu o andamento do Projeto de Comunicação e de Tocos, que já saíram do  
55 papel. Explicou que o de Comunicação teve que repetir pois, apareceu somente uma empresa  
56 para concorrer, sendo que deve haver pelo menos 3 fornecedores concorrentes. Ressaltou a  
57 importância de se trabalhar em prol da Bacia e disse que qualquer pessoa pode criticar mas que  
58 também contribua. Falou do papel articulador do CBH Guandu, que não tem o objetivo de  
59 sobrepor os órgãos e instituições. Ricardo Nogueira questionou o fato de ter que falar  
60 diretamente ao Secretário Executivo. Julio Cesar explicou que reclamações da Secretaria  
61 devem ser levadas ao Secretário e exemplificou com o ocorrido com a apresentação de Monica  
62 Bicalho. Andreia Loureiro (Prefeitura Seropédica) disse que pode ser um problema de  
63 comunicação entre a Secretaria e a Câmara Técnica. Julio Cesar reclamou da falta de ser  
64 comunicado dos problemas, e disse que o Secretário Executivo tem o objetivo de corrigir  
65 qualquer falha da Secretaria Executiva. Para apresentações na CTCTE, o Secretário Executivo  
66 sugeriu entrar em contato com a FUNASA, além da COPASA. Rinaldo Rocha (LIGHT) pediu  
67 desculpas pelas ausências e solicitou constar em ata que duas de suas faltas foram justificadas.  
68 E que nos casos de falta seja enviado o e-mail diretamente à pessoa e não à empresa. Solicitou  
69 conferir contato telefônico. Julio Cesar sugeriu solicitar à CTALI avaliar a justificativa para  
70 faltas em reuniões. Maíra Borges (INEA) solicitou explicações sobre a Comissão para Seleção  
71 de Projetos de Educação Ambiental. Julio Cesar explicou o funcionamento desta Comissão e  
72 disse que após a AGEVAP selecionar as instituições, a Comissão realizará nova seleção  
73 utilizando-se dos critérios referentes à Resolução 23 do CBH Guandu. Julio Cesar sugeriu à  
74 CTCTE trazer a professora Sandra para realizar sua apresentação em pelo menos vinte minutos  
75 e disse para a Câmara trazer os questionamentos já prontos. A CTCTE não demonstrou  
76 interesse e encerrou o assunto. Foram listados como encaminhamentos os seguintes pontos: 1-  
77 Enviar a apresentação da OIA aos membros da CTCTE; 2- Enviar a Resolução 21 aos membros  
78 da CTCTE; 3- Enviar o contato do Secretário Executivo, telefone e e-mail, aos membros da  
79 CTCTE; 4- Ajustar lista de presença de reuniões com espaço para telefone; 5- Sugerir à CTALI  
80 que avaliem a questão de justificativas para ausência nas reuniões; 6- Inserir na pauta da  
81 próxima reunião, a discussão sobre os critérios da Comissão para Seleção de Projetos de  
82 Educação Ambiental; 7- Inserir na pauta da próxima reunião, a aprovação das atas das reuniões  
83 anteriores; 8- Inserir na pauta da próxima reunião, a apresentação de Ernani Jardim. O  
84 Coordenador da CTCTE agradeceu a presença de todos, questionou se alguém teria algo a  
85 acrescentar e não havendo, encerrou a reunião às 16h30min.

86 Coordenador – Ricardo Nogueira (Prefeitura Seropédica): \_\_\_\_\_

87 Subcoordenador – Jaime Bastos (Instituto Ipanema): \_\_\_\_\_

88 Cesar Seleri (CEDAE): \_\_\_\_\_

89 Carolina Silva (Thyssenkrupp- CSA): \_\_\_\_\_

90 Clara Manzano (SFE): \_\_\_\_\_



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios  
Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

- 91 Rinaldo Rocha (Light Energia): \_\_\_\_\_  
92 Santiago Valentim (CRBIO-02): \_\_\_\_\_  
93 Maria Alice Mariano (UVA): \_\_\_\_\_  
94 Maíra Borges (INEA): \_\_\_\_\_  
95 Carla Targueta (Prefeitura Itaguaí): \_\_\_\_\_  
96 Michelle Oliveira (Prefeitura Japeri): \_\_\_\_\_

97

98 Membros Presentes:

99 **Usuários:** Cesar Seleri (Cedae); Clara Manzano (SFE); Carolina Silva (Thyssenkrupp- CSA);  
100 Rinaldo Rocha (Light Energia);

101 **Sociedade Civil:** Jaime Bastos (Instituto Ipanema); Santiago Valentim (CRBIO-02); Maria  
102 Alice Mariano (UVA).

103 **Órgãos do Governo:** Maíra Borges (INEA); Ricardo Nogueira (Prefeitura Seropédica); Carla  
104 Targueta (Prefeitura Itaguaí); Angélica representando Michelle Oliveira (Prefeitura Japeri).

105 Membros Ausentes:

106 **Sociedade Civil:** Frederico Albuquerque (OMA-Brasil).

107 Convidados:

108 Pascoal Rodrigues (EMATER-Rio); Jorge Pires (OIA); Ernani Reis (EMBRAPA  
109 AGROBIOLOGIA); Manoel Neto (CNQA); William Weber (jornalista); Vera Lúcia Agarez  
110 (CRBIO-2); Jansen Matos (CTCEA); Andreia Loureiro (Prefeitura Seropédica).